

RIACHUELO

V!VA A MODA



Viva a moda nas lojas, no site ou no app
riachuelo.com.br

GRUPO GUARARAPES

BALANÇO 2019



RIACHUELO

V!VA A MODA

RCHLO
RIACHUELO

guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

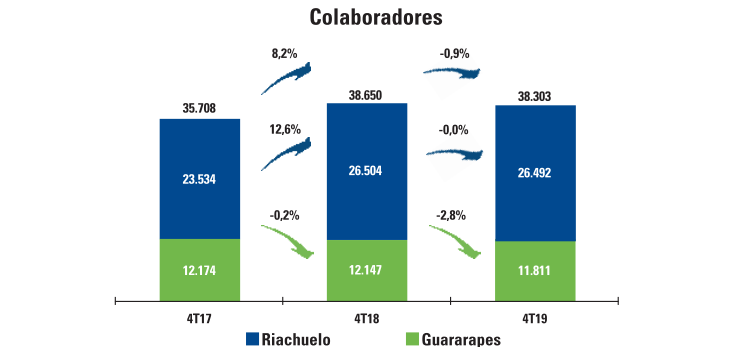
Midway
Se é assim, sim.

5. RECURSOS HUMANOS

Em 2019, a área de Gente, que recebeu este nome com foco na humanização das relações, conduziu avanços importantes voltados para a digitalização dos seus processos. No ano de 2019, ocorreu a implantação de uma plataforma de comunicação on-line para conectar todos os colaboradores da organização, inclusive os que atuam na operação de loja e nas fábricas. Além disso, foram concretizadas parcerias para o desenvolvimento de plataformas de Inteligência Artificial em algumas etapas do processo de recrutamento e seleção de candidatos, melhorando a percepção deste público em relação à marca empregadora. E para consolidar ainda mais esta experiência, outra solução implantada, dessa vez na jornada adicional, foi uma ferramenta para cruzar e validar sistematicamente os dados e documentos inseridos pelo futuro colaborador na página de carreiras da empresa, agilizando o processo como um todo.

A onda de transformação digital em RH também impactou positivamente a rotina dos 40 mil colaboradores da companhia, com a adoção de um novo sistema de autotendimento, no qual é possível realizar a marcação do ponto, consultar recibo de pagamentos, entre outros serviços, diretamente por um aplicativo de celular. Nesta mesma plataforma, a área de Gente também iniciou o desenvolvimento de dois novos módulos, um de aprendizagem e outro de gestão de desempenho, de forma a contemplar, em um único local, praticamente toda a jornada de desenvolvimento do colaborador.

Vale destacar que, nesse período, a Companhia continuou investindo nas pessoas, tendo realizado um total de 3,1 milhões de horas de treinamentos, o que representa quase 124 horas de aprendizagem e desenvolvimento por colaborador. Em 2020, a área permanecerá na busca por novas soluções tecnológicas, sempre centrada em seu objetivo de construir um RH cada vez mais digitalizado.



BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018				
Em milhares de reais				
	Nota nº	2019	2018	Consolidado 2018
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	10	466	174	943.009
Títulos e valores mobiliários	11	663.740	54.672	626.483
Contas a receber de clientes	12	418.235	338.713	4.351.370
Partes relacionadas	30	374.339	321.744	-
Estoque	13	175.234	171.950	1.051.781
Tributos a recuperar	14	74.342	51.171	434.656
Outros ativos circulantes		31.308	30.547	101.937
		1.737.664	968.971	7.509.236
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos ...	28	44.379	12.185	602.646
Tributos a recuperar	14	97.962	15.420	1.067.683
Depósitos judiciais	27	4.716	124.549	138.498
Outros ativos não circulantes		129	564	141
Ativo não circulante mantido para venda		33.855	-	33.855
Investimentos	7	4.667.148	4.496.657	-
Propriedades para investimento	15	-	-	171.736
Imobilizado	16	545.766	585.876	1.784.776
Direito de Uso	23	-	-	994.935
Intangível	17	3.085	658	295.017
		5.397.040	5.235.909	5.093.287
				3.952.488
Total do ativo		7.134.704	6.204.880	12.602.523
				10.472.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018				
Em milhares de reais				
	Nota nº	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva legal
Em 31 de dezembro de 2017		3.100.000	141.560	407.907
Lucro líquido do exercício	11 e 29	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para vendas		-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	29	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido		-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-
Formação de reservas	29	-	-	58.447
Juros sobre o capital próprio	29	-	-	837.322
Dividendos adicionais	29	-	-	66.731
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018		3.100.000	200.007	1.245.229
Lucro líquido do exercício	11 e 29	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para vendas		-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	29	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	29	-	(20)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	29	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-
Formação de reservas	29	-	-	25.306
Juros sobre o capital próprio	29	-	-	188.095
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019		3.100.000	(20)	225.313
				1.433.324
				332.139
				133.654
				181
				5.224.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018				
Em milhares de reais				
	Nota nº	2019	2018	Consolidado 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício		592.651	1.235.674	592.651
Ajustes de:				
Constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável	12	-	-	229.418
Resultado de equivalência patrimonial	7	(273.400)	(1.011.952)	230.533
Recuperação de tributos no exercício		-	-	(140.862)
Depreciação e amortização	15, 16, 17	35.809	26.570	306.889
Depreciação IFRS 16	23	-	-	204.374
Lucro da alienação do imobilizado	15, 16 e 17	(239)	877	(1.901)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(32.194)	(51.686)	(138.368)
Provisão para perdas nos estoques	13	-	-	(5.215)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	27	(1.493)	(859)	3.411
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	29	(867)	-	(867)
Juros e variações monetárias e cambiais	20, 21, 22	-	-	-
Juros sobre IFRS 16	27 e 30	87.244	44.125	156.158
Juros de títulos e valores mobiliários	11	(27.842)	(20.433)	(26.677)
		238.807	222.316	1.267.973
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes		(79.522)	(729.849)	(768.065)
Partes relacionadas		(25)	101	-
Estoque		(3.284)	(32.549)	(119.769)
Tributos a recuperar		35.149	84.685	48.702
Outros ativos		(761)	(5.103)	(30.176)
Depósitos judiciais e outros	27	128.073	1.980	118.177
Fornecedores		(18.483)	9.704	68.801
Fornecedores - "Confirming"		-	-	43.345
Salários, provisões e contribuições sociais		6.919	4.492	56.403
Imposto de renda e contribuição social		12.165	-	269.904
Outros impostos e contribuições		7.457	2.378	(4.948)
Partes relacionadas		1.169	-	-
Obrigações com administradoras de cartões		-	-	288.407
Juros passivos		8.060	(1.127)	3.707
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		335.724	(442.972)	1.242.461
Juros pagos	20, 21, 22 e 23	(79.409)	(34.114)	(107.342)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	27	-	-	(123.844)
Imposto de renda e contribuição social pagos	28	(12.151)	(5.661)	(539.354)
				(100.166)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019				
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
1. CONTEXTO OPERACIONAL				
A Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal - Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão. A Companhia tem como objeto social: • Indústria têxtil em geral; • Indústria de confeções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo; e • Importação e comercialização, por atacado, de confeções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros. A Guararapes Confeções S.A. produz uma variedade de confeções e vende 100% de sua produção para a sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo (composto da Controladora e suas Controladas) opera com uma cadeia de pontos de varejo e o e-commerce para a comercialização de confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 17 de fevereiro de 2020.				
2. BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS				
2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras				
As demonstrações financeiras da Controladora e das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro <i>International Financial Reporting Standards</i> (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.				
2.2. Políticas Contábeis				
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.				
2.2.1. Conversão De Moeda Estrangeira				
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação				
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando o moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional") que é o Real (R\$). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.				

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O desenvolvimento consciente e responsável da cadeia produtiva, o cuidado com os colaboradores e as ações com a comunidade fazem parte do compromisso do Grupo Guararapes com a Sustentabilidade.

A Companhia definiu como sustentabilidade a democratização da moda por meio de uma oferta de produtos que respeitem os direitos humanos e sociais na cadeia de suprimentos ao mesmo tempo que contamos com quadros profissionais diversos, criativos e inovadores. O Grupo propicia um ambiente para que todos os colaboradores se sintam parte de um time dinâmico com talento e paixão por uma moda mais sustentável. Nesse contexto, trabalhamos para que nossos colaboradores estejam engajados e alinhados com os compromissos de Sustentabilidade. A Companhia visa proteger os direitos do trabalho, respeitando e valorizando a inclusão, gerando oportunidades para pessoas com deficiência, jovens aprendizes e atuando em ações e programas de diversos âmbitos sociais.

A gestão para a Sustentabilidade no Grupo Guararapes é prática de todos que fazem parte da empresa, independentemente de sua área de atuação ou nível hierárquico.

Colaboradores (Gestão Interna)

A Riachuelo sabe da importância do desenvolvimento profissional individual para o crescimento da companhia. Hoje, somos quase 40 mil pessoas trabalhando para o sucesso do negócio e pela democratização da moda no país. Trabalhamos para promover um ambiente de trabalho que seja, além de produtivo, agradável para todos. Aqui, os profissionais são reconhecidos pelas suas competências e recompensados por suas contribuições.

A diversidade na Riachuelo começa de dentro para fora. Estudos e avaliações internos sobre a nossa identidade ressaltam que somos uma companhia inclusiva, que abraça a todos. Com 40 mil colaboradores presentes em todos os estados do país, nos respeitamos e nos respeitamos as diferenças culturais, sotaques, etnias, idades, gêneros e orientações sexuais. Nos solidarizamos e respeitamos as lutas LGBTQI+, de mulheres e Pessoas com Deficiência e, por este motivo, realizamos diversas ações internas sobre estes assuntos. Vale destacar que a Riachuelo é uma das maiores empregadoras de transsexuais do Brasil e que 66% do nosso quadro de liderança é ocupado por mulheres. O ambiente inclusivo é uma realidade e os colaboradores reconhecem este caráter da empresa. Prova disso, o item Diversidade foi o mais bem avaliado na Pesquisa de Engajamento 2018, realizada de maneira isenta pela consultoria inglesa Aon: 93% de nossos colaboradores consideram a empresa diversa.

Nas áreas de saúde e segurança do trabalho de todo o Grupo o foco está no bem-estar dos colaboradores. Nas unidades fabris, Centros de Distribuição, Contact Center e Matriz os colaboradores contam com uma estrutura completa de atendimento médico, incluindo equipes especializadas e espaços equipados para atender as unidades.

E como reconhecimento aos valores e às boas práticas em nossas relações de trabalho, recebemos prêmios que nos deixam orgulhosos: o prêmio "Great Place to Work 2019", da revista Época, foi entregue pela 5ª vez ao grupo Guararapes, incluindo a companhia entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. O título também foi concedido à empresa no ranking setorial, reconhecendo-a como a oitava melhor empresa para se trabalhar no segmento de Varejo do país, este ano sob o lema "For All", valorizando o trabalho de companhias que abraçam e vivem a diversidade. Na categoria gestão de pessoas, a Riachuelo recebeu, pela 4ª vez, o prêmio "Vale Carreira", do jornal Valor, tendo conquistado o 2º lugar entre as melhores do país.

Sustentabilidade

Em 2019, visando a melhoria contínua de sua performance socioambiental, a Riachuelo imprimiu um ritmo acelerado nos temas de Sustentabilidade.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1º andar
- Distrito Industrial - Natal - RN - CEP 59115-900
(Tel): (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337
CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3

A Companhia traçou um plano de integração e otimização da gestão de resíduos, visando a efetividade da coleta e destinação dos mesmos, mitigando eventuais riscos de impacto ambiental. Para isso, o Grupo se vale da logística reversa de caminhões que retornam aos Centros de Distribuição.

Foi dada continuidade ao projeto realizado pelo Centro de Distribuição em Guarulhos, o qual reutiliza as caixas de papelão que são usadas para o transporte de materiais. Das 1,9 milhão de caixas enviadas ao longo de um ano para 229 lojas, cerca de 1 milhão foram reutilizadas, resultando em uma economia de 54%. As demais foram recicladas.

Em relação à energia, tivemos uma redução de 2.676.561,03 kWh no consumo entre as 26 lojas nas quais ocorreu a troca de lâmpadas regulares por lâmpadas LED.

Em 2020, a Riachuelo investirá em programas e projetos socioambientais robustos, concretizando o plano estratégico de Sustentabilidade da empresa.

7. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa, conforme segue: (i) Assessoria na prestação de informações acerca dos impactos trabalhistas, de segurança social e de imposto de renda da pessoa física no Brasil, sob perspectiva da legislação brasileira, referente transferência de empregados expatriados, representando o montante de R\$218.000,00, aproximadamente 21,1% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Guararapes e suas controladas. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

8. INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS PELOS AUDITORES

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram auditadas pelos auditores independentes do Grupo.

9. PERSPECTIVAS PARA 2020

Com o desenvolvimento de um sistema de gestão mais eficiente, focado em resultado, meritocrático e inserido nas diretrizes formalizadas no planejamento estratégico do Grupo, a Companhia deve intensificar seus investimentos no decorrer de 2020. Além de toda trajetória digital já mencionada, a Companhia deve aumentar seu ritmo de expansão e reformas. Para 2020, estão previstas 20 inaugurações de lojas Riachuelo, 10 inaugurações de lojas Carter's e, ainda, 4 unidades piloto de Riachuelo Casa.

10. AGRADECIMENTOS

Em nome da Administração do Grupo, agradecemos aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada, e aos nossos colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal - RN, 17 de fevereiro de 2020.
Nevaldo Rocha
Presidente

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018				
Em milhares de reais				
	Nota nº	2019	2018	Consolidado 2018
Receita	32	1.192.138	1.066.014	7.808.044
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	33.1	(957.774)	(853.992)	(2.890.903)
Lucro bruto		234.364	212.022	4.927.141
Receita (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	33.2	(12.709)	(13.058)	(3.390.263)
Despesas gerais e administrativas	33.3	(59.812)	(48.975)	(908.206)
Honorário da administração	30	(4.687)	(3.967)	(15.702)
Resultado de equivalência patrimonial	7	273.400	1.011.952	-
Outras receitas operacionais líquidas	34	126.107	47.503	194.673
		322.319	993.455	(4.119.598)
Lucro operacional		556.683	1.205.477	807.543
Receitas financeiras	35	101.510	33.906	194.410
Despesas financeiras	35	(97.736)	(55.917)	(289.589)
Resultado financeiro líquido		3.774	(95.179)	378.958
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		560.457	1.183.466	712.364
Imposto de renda e contribuição social - correntes	28	-	522	(258.081)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	28	32.194	51.686	138.368
Imposto de renda e contribuição social		32.194	52.208	(119.713)
Lucro líquido do exercício		592.651	1.235.674	592.651
Atribuído a acionistas da Companhia	36	592.651	1.235.674	592.651
Lucro básico/diluído por ação				
Por ação ON		1,18720	2,47531	1,18720
				2,47531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018				
Em milhares de reais				
	Nota nº	2019	2018	Consolidado 2018
Lucro líquido do exercício				
			592.651	1.235.674
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	4.3 e 11	-	(27)	(70)
Ganho líquido de ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		-	(49)	(127)
Imposto de renda e Contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes		-	22	57
Total do resultado abrangente do exercício			592.624	1.235.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018				
Em milhares de reais				
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.462.789	1.320.570	9.582.226	8.822.953
Outras receitas	132.023	47.503	195.489	717.537
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(229.418)	(230.533)
	1.594.812	1.368.073	9.548.297	9.309.957
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(504.454)	(424.012)	(3.344.168)	(2.913.452)
Outras despesas	(284.532)	(269.901)	(2.424.371)	(2.235.054)</

Guararapes

GUARARAPES CONFECCOES S/A

RIACHUELO Midway

GUARARAPES CONFECCOES S.A. E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1º andar
- Distrito Industrial - Natal - RN - CEP 59115-900
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337
CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de Crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confeções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber. A Companhia, após avaliar a carteira de "Outros ativos circulantes", apresenta um saldo de provisão para perdas por valor recuperável no montante de R\$ 1.267 (R\$ 2.946 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito vencidos há mais de 90 dias. A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para perdas por valor recuperável no montante de R\$ 1.108.217 (R\$ 879.441 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito. A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de aluguel das lojas com vencimentos superiores a 90 dias no valor de R\$ 1.792 (R\$ 1.150 em 31 de dezembro de 2018). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas negociações amigáveis não foram bem-sucedidas, estão sendo cobrados por meio de ações judiciais com risco de despejo. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de Liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria localiza-se em São Paulo e investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo mantém ativos líquidos de R\$ 1.569.492 (R\$ 1.162.563 em 31 de dezembro de 2018) conforme Notas 10 e 11, que se espera serem prontamente convertidas de caixa para administrar o risco de liquidez.

		Consolidado
	Nota nº	20192018
Caixa e equivalentes de caixa	10	943.009766.719
Títulos e valores mobiliários	11	626.483395.844
Ativos líquidos		1.569.4921.162.563

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

		Controladora - 2019				
		Valor	Até	2		
Operação	Nota n°	Contábil	1 ano	anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	18	43.729	43.729	-	-	43.729
Empréstimos e Financiamentos	20	495	495	-	-	495
Debêntures	21	1.421.974	69.302	1.043.195	421.891	1.534.388
Certificados de recebíveis imobiliários	22	79.714	38.281	44.671	-	82.952
Partes relacionadas	30	638	-	638	-	638

		1.546.550	151.807	1.088.504	421.891	1.662.202
					Consolidado - 2019	
		Valor	Até	2	De 3	Total
Operação	Nota nº	Contábil	1 ano	anos	5 anos	
Fornecedores	18	520.001	520.001	-	-	520.001
Fornecedores - "Confirming"	19	111.912	111.912	-	-	111.912
Empréstimos e Financiamentos	20	1.323.810	822.508	167.732	459.733	1.449.973
Debêntures	21	1.421.974	69.302	1.043.195	421.891	1.534.388
Certificados de recebíveis imobiliários	22	79.714	38.281	44.671	-	82.952
Partes relacionadas	30	638	-	638	-	638
		3.458.049	1.562.004	1.256.236	881.624	3.699.864

(d) Linhas de Operações Bancárias

O Grupo monitora diariamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratual estabelecida.

4.2. Gestão de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condiçente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve um aumento de 2 pontos percentuais no índice de alavancagem financeira se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, motivado por um crescimento dos estoques de novas categorias e um aumento no mix da moda casa, além de uma necessidade de capital de giro na Midway Financeira ocorrida em razão do aumento dos volumes de empréstimo pessoal e dos cartões "co-branded".

Segue abaixo o cálculo do índice de alavancagem:

		Consolidado
	Nota nº	20192018
Total dos empréstimos e financiamentos	20	1.323.810907.915
Debêntures	21	1.421.9741.125.973
Certificados de recebíveis imobiliários	22	79.714109.096
Empréstimos com partes relacionadas	30	638582
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	10	(943.009)(766.719)
Menos: Títulos e valores mobiliários	11	(626.483)(395.844)
Dívida líquida		1.256.644981.003
Total do patrimônio líquido	29	5.224.5914.929.147
Total do capital		6.481.2355.910.150
Índice de alavancagem financeira - %		1917

A gestão de capital não é conduzida no nível da Controladora, somente no nível Consolidado.

4.3. Estimativa de Valor Justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda *impairment* no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os instrumentos financeiros foram contabilizados no valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1) • Informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2) • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3). Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Consolidado - 2019							
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT).....	314.048	104.662	207.100	625.810	625.509	301	(120)	181
	Consolidado - 2018							
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT).....	98.792	296.294	-	395.086	394.708	378	(170)	208

Variação no exercício de 2019..... (27)
O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

(a) Instrumentos Financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

(b) Instrumentos Financeiros - Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um instrumento puderem ser observadas no mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

5. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os segmentos operacionais mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são Varejo e Financeira, conforme descrito a seguir.

Informações por Segmento de Negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeira", por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos. A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado, que considera os efeitos dos incentivos fiscais. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais (quando aplicável), como custos de reestruturação e despesas legais. A mensuração também exclui os efeitos de ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo. O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País. O segmento "Financeiro" corresponde às operações de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão "Riachuelo". O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos a Passivos

	2019				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante.....	2.954.685	5.305.436	1.771.706	(2.522.591)	7.509.236
Ativo não circulante.....	4.892.050	395.939	6.652.772	(6.847.474)	5.093.287
Total do ativo.....	7.846.735	5.701.375	8.424.478	(9.370.065)	12.602.523
Passivo					
Passivo circulante.....	2.371.110	4.144.777	480.555	(2.595.935)	4.400.507
Passivo não circulante.....	1.022.469	523.616	1.456.342	(25.002)	2.977.425
Total do passivo.....	3.393.579	4.668.393	1.936.897	(2.620.937)	7.377.932
Patrimônio líquido.....	4.453.156	1.032.982	6.487.581	(6.749.128)	5.224.591

(b) Resultados

patrimônio líquido.....		7.846.735	5.701.375	8.424.478	(9.370.065)	12.602.523
		2018				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado	
Ativo						
Ativo circulante.....	3.406.596	4.334.668	1.039.273	(2.260.877)	6.519.660	
Ativo não circulante.....	3.512.380	277.828	6.172.565	(6.010.285)	3.952.488	
Total do ativo.....	6.918.976	4.612.496	7.211.838	(8.271.162)	10.472.148	
Passivo						
Passivo circulante.....	2.322.377	3.447.603	406.640	(2.239.555)	3.937.065	
Passivo não circulante.....	305.549	407.669	892.801	(83)	1.605.936	
Total do passivo.....	2.627.926	3.855.272	1.299.441	(2.239.538)	5.543.001	
Patrimônio líquido.....	2.291.050	757.224	5.912.397	(6.031.524)	4.929.147	

					2018
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	5.110.986	2.030.980	1.158.131	(1.107.501)	7.192.596
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.605.846)	(126.843)	(868.343)	1.077.464	(2.523.568)
Lucro bruto	2.505.140	1.904.137	289.788	(30.037)	4.669.028
Despesas com vendas	(1.988.740)	(907.276)	(13.057)	(210.226)	(3.119.299)
Despesas gerais e administrativas	(477.249)	(575.215)	(73.728)	318.432	(807.760)
Honorários	(7.892)	(3.299)	(3.967)	-	(15.158)
Outras receitas operacionais líquidas	680.162	42.869	48.034	(87.786)	683.279
Resultado de equivalência patrimonial	202.693	-	1.214.647	(1.417.340)	-
Despesas operacionais	(1.591.026)	(1.442.921)	1.171.929	(1.396.920)	(3.258.938)
Lucro operacional	914.114	461.216	1.461.717	(1.426.957)	1.410.090
Receitas financeiras	527.710	42.626	37.521	(61.654)	546.203
Despesas financeiras	(88.290)	(84.905)	(56.015)	61.965	(167.245)
Resultado financeiro	439.420	(42.279)	(18.494)	311	378.958
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.353.534	418.937	1.443.223	(1.426.646)	1.789.048

(*) Os valores relativos a indústria e locações, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação. As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2.2., e nas respectivas notas explicativas.

Análise da Receita por Categoria

		2019	2018
Receita líquida por segmento			
Vendas e Varejo		5.397.722	5.110.986
Produtos e Serviços Financeiros		2.356.247	2.030.980
Shopping Center		75.860	71.412
Vendas a Contribuintes		1.192.138	1.086.014
Transportes		23.592	20.705
Eliminação entre as empresas consolidadas		(1.237.515)	(1.107.501)
		7.808.044	7.192.596

6. EMPRESAS CONTROLADAS

Política Contábil

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controlada na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controlada é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. As empresas controladas incluídas na consolidação são: • **Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")** - A Lojas Riachuelo S.A. que atua no ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 321 (312 em 31 de dezembro de 2018) lojas presentes em todo território nacional e seu e-commerce. • **Midway Shopping Center Ltda.** - A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos. • **Riachuelo Participações Ltda.** - A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A. • **Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")** - A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. • **Transportadora Casa Verde Ltda.** - A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.

7. INVESTIMENTOS

(a) Controladora

	2019	2018
Empresas controladas	4.685.761	4.517.172
Lucros não realizados nos estoques	(18.613)	(20.515)
Total dos investimentos	4.667.148	4.496.657
Saldo em 31 de dezembro 2018	4.496.657	3.111.260
Equivalência Patrimonial	273.400	1.011.952
Ajustamentos de lucros e dividendos a distribuir	(33.806)	(29.122)
Provisão de lucros e dividendos complementar a distribuir	(69.076)	(247.363)
Resultado abrangente	(727)	(70)
Aumento de capital na controlada	-	650.000
Total	4.667.148	4.496.657

Guararapes

GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RIACHUELO Midway

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1º andar
- Distrito Industrial - Natal - RN - CEP 59115-900
Tel: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337
CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

- Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu ao complemento da provisão para perdas por valor recuperável, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 2019 no montante de R\$ 79.297 (R\$ 73.978 em 2018), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.

(a) Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empresa controlada (*).....	418.235	338.713	-	-
Cartão de crédito Riachuelo.....	-	-	4.145.380	3.491.122
Crédito pessoal.....	-	-	708.205	689.365
Cartões de créditos terceiros.....	-	-	619.485	517.490
Antecipação de cartão de crédito de terceiros.....	-	-	(38.920)	(39.455)
Outros valores a receber.....	-	-	27.229	34.792
	418.235	338.713	5.461.379	4.693.314
Provisão para perdas por valor recuperável.....	-	-	(1.110.009)	(880.591)
	418.235	338.713	4.351.370	3.812.723

(*) refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data do faturamento.

(b) Movimentação da Provisão para Perdas por Valor Recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	(1.256)	(651.314)
Constituições/reversões.....	-	(885.753)
Transferência (*).....	1.256	1.256
Baixas.....	-	655.220
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	-	(880.591)
Constituições/reversões.....	-	(1.008.547)
Baixas.....	-	779.129
Saldo em 31 de dezembro de 2019.....	-	(1.110.009)

(*) Transferência para Outros ativos circulantes, por se tratar de operação fora do curso normal das atividades da Companhia.

(c) Composição da Provisão para Perdas por Valor Recuperável por Empresas:

	2019	2018
Empresas.....	-	-
Midway Financeira.....	1.108.217	879.441
Midway Shopping.....	1.792	1.150
	1.110.009	880.591

(d) Composição das Operações nos Correspondentes Níveis de Risco/Qualidade do Crédito da Midway Financeira:

	31 de dezembro de 2019	
Nível de Risco/Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos
A - A vencer.....	3.190.164	3.190.164
B - Vencidos até 30 dias.....	108.353	38.117
C - Vencidos de 31 até 60 dias.....	104.200	69.291
D - Vencidos de 61 até 90 dias.....	70.559	80.834
E - Vencidos de 91 até 120 dias.....	56.272	87.676
F - Vencidos de 121 até 150 dias.....	38.823	90.027
G - Vencidos de 151 até 180 dias.....	29.029	90.031
H - Vencidos acima de 180 dias.....	127.642	672.587
Provisão complementar.....	-	-
	3.725.042	1.128.543

	2019	2018
	4.853.585	1.108.217
	22,83%	22,83%

	31 de dezembro de 2018	
Nível de Risco/Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos
A - A vencer.....	2.812.224	2.812.224
B - Vencidos até 30 dias.....	105.334	36.980
C - Vencidos de 31 até 60 dias.....	81.677	53.621
D - Vencidos de 61 até 90 dias.....	56.291	60.718
E - Vencidos de 91 até 120 dias.....	46.903	72.877
F - Vencidos de 121 até 150 dias.....	34.957	78.468
G - Vencidos de 151 até 180 dias.....	24.759	77.882
H - Vencidos acima de 180 dias.....	90.043	519.681
Provisão complementar.....	-	-
	3.252.188	900.227

	2019	2018
	4.152.415	879.441
	21,18%	21,18%

(e) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizaram o montante de R\$ 322.170 (R\$ 270.072 em 31 de dezembro de 2018). Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram no exercício o montante de R\$ 107.227 (R\$ 48.479 em 31 de dezembro de 2018).

I - Empresas controladas (*)

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	2019	2018
A vencer de 61 a 90 dias.....	108.730	74.809
A vencer de 31 a 60 dias.....	147.567	132.580
A vencer até 30 dias.....	161.938	131.324
	418.235	338.713

(*) em 28 de dezembro de 2018, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 650.000 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações.

II - Cartões de créditos e outros

	Consolidado	
	2019	2018
A vencer há mais de 180 dias.....	339.095	302.232
A vencer de 91 e 180 dias.....	762.127	664.929
A vencer de 61 e 90 dias.....	521.822	458.229
A vencer de 31 e 60 dias.....	757.250	666.291
A vencer até 30 dias.....	1.950.155	1.699.114
A vencer.....	4.330.449	3.790.795
Vencidos até 30 dias.....	61.047	58.503
Vencidos de 31 e 60 dias.....	101.795	80.552
Vencidos de 61 e 90 dias.....	103.764	80.064
Vencidos de 91 e 180 dias.....	299.806	243.887
Vencidos há mais de 180 dias.....	564.518	439.513
Vencidos.....	1.130.930	902.519
	5.461.379	4.693.314

13. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Na controlada Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda.

Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados e mercadorias para revenda.....	6.605	20.996	659.203	765.199
Provisão para perdas nos estoques.....	-	-	(36.913)	(31.698)
Mercadoria para revenda líquida.....	6.605	20.996	622.290	733.501
Produtos em elaboração.....	21.500	23.387	21.500	23.387
Matérias-primas.....	87.021	73.603	87.021	73.603
Materiais secundários e outros.....	51.434	51.967	65.216	66.262
Importação em andamento.....	8.622	1.751	55.702	29.798
Materiais em trânsito.....	52	246	52	246
	175.234	171.950	1.051.781	926.797

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizou R\$ 957.774 (R\$ 853.392 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 2.880.903 (R\$ 2.523.568 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado, conforme descrito na nota 33.1.

(b) Movimentação da Provisão para Perdas nos Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	(25.509)	(19.227)
Constituições.....	-	13.038
Baixa da provisão por utilização.....	-	37.447
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	(31.698)	(42.662)
Constituições.....	-	37.447
Baixa da provisão por utilização.....	-	37.447
Saldo em 31 de dezembro de 2019.....	(36.913)	(42.662)

14. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Imobilizado.....	1.255	627	32.576	34.729
ICMS.....	169	161	55.826	27.692
Imposto de Renda.....	(a)	6.154	14.163	32.147
Contribuição Social.....	(b)	1.187	29.584	10.461
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	(c)	146.066	4.679	1.295.479
INSS.....	(d)	14.793	14.793	72.023
Imposto Produtos Industrializados - IPI e Outros.....	-	2.680	2.584	3.827
		172.304	66.591	1.502.339
Circulante.....	74.342	51.171	434.656	545.816
Não Circulante.....	97.962	15.420	1.067.683	989.437
	172.304	66.591	1.502.339	1.535.253

(a) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda pagos por estimativas, a serem compensados durante os exercícios seguintes. (b) Saldo de contribuição social recolhidos por estimativas a maior nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes. (c) A Controladora reconheceu, no 4º trimestre de 2019, créditos de PIS e COFINS decorrentes do trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia em ação judicial que discutia a tese do ICMS na Base do PIS e da COFINS (RE 574.706), no valor de R\$ 140.862 (R\$ 78.319 tributos recuperados e R\$ 62.543 de atualização monetária). A sua controlada Lojas Riachuelo, no último trimestre de 2018, reconheceu o valor de R\$ 1.167.782 (R\$ 684.658 tributos recuperados e R\$ 483.124 atualização monetária) referente a mesma tese. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo a compensar da controlada Lojas Riachuelo é de R\$ 1.098.347 (R\$ 684.658 tributos recuperados e R\$ 413.689 atualização monetária), já deduzidos das compensações efetuadas e atualizações monetárias do exercício, perfazendo um total no consolidado de R\$ 1.239.209. A expectativa de compensação desses créditos está relacionada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2020.....	58.948	349.563
2021.....	81.914	389.877
2022.....	-	341.685
2023.....	-	158.084
	140.862	1.239.209

(d) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes.

15. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Política Contábil

A Companhia é controladora da Midway Shopping Center Ltda., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas.

(a) Composição do Saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Consolidado	
	2019	2018
Propriedade para investimento construída.....	40	281.430
Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.....	-	(109.694)
	40	171.736

(b) Mapa de Movimentação do Saldo

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo inicial.....	178.223	185.077
Adições.....	44	214
Depreciações.....	(6.531)	(7.059)
Baixas.....	-	(9)
	171.736	178.223

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o valor da despesa com depreciação no montante de R\$ 6.531 (R\$ 7.059 em 31 de dezembro de 2018), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas. Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

	2019	2018
Recitas.....	75.860	71.412
Despesas operacionais.....	(13.029)	(14.221)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	62.831	57.191
Despesa do imposto de renda e da contribuição social.....	(8.937)	(9.161)
Lucro líquido.....	53.894	48.030

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) Metodologia para Determinação do Valor Justo

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil. A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante. As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação. As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil. Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade. Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 919.367 para a data de 31 de dezembro de 2019 (R\$ 876.641 em 31 de dezembro de 2018).

16. IMOBILIZADO

Política Contábil

Terenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data de transição para IFRS/CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que trará benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações.....	25-47
Instalações.....	20
Máquinas.....	5-17
Benfeitorias.....	10
Veículos e transportes.....	3-25
Móveis, utensílios e equipamentos.....	4-10
Propriedade para investimentos.....	40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** • **Redução dos valores de recuperação dos ativos** - A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do valor de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. • **Vida útil do imobilizado** - A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(a) Composição do Saldo

	Controladora	
	2019	2018
Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada
Imóveis comerciais.....	25	394.704
Imobilizado para uso.....	5 a 25	570.938
	965.642	(419.876)
	545.766	585.876
	Consolidado	Consolidado
Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada
Imóveis comerciais.....	25	394.704
Imobilizado para uso.....	3 a 25	3.758.245
	4.153.949	(2.369.173)
	1.784.776	1.883.752

16.1. Imóveis Comerciais

(a) Composição do Saldo

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada
Terenos.....	-	213.846
Edifícios.....	25 a 47	180.404
Obras em andamento.....	-	454
	394.704	(104.404)
	290.300	330.203

(b) Mapa de Movimentação do Saldo

	Controladora e Consolidado	
	Imóveis comerciais	
	Terrenos	Edifícios
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	217.976	241.984
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	217.976	241.984
Transferências (*).....	(4.130)	(61.580)
Saldo em 31 de dezembro de 2019.....	213.846	180.404
Depreciação acumulada	-	(123.896)
Despesa de depreciação.....	-	(6.315)

Moeda Nacional

Taxa de Juros Nominal	Nota	Instituição Financeira	Venci-mento	Controladora	Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
102,00% CDI.....	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2019	-	-	454
105,00% CDI.....	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2019	-	-	3.342
110,00% CDI.....	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2020	-	238.051	244.687
115,00% CDI.....	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2019	-	-	3.043
115,00% CDI.....	(a)	SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até 2020	-	-	192.378
115,00% CDI.....	(a)	BRADESCO - Midway S.A. CFI	Até 2020	-	-	214.574
109,75% CDI.....	(a)	BRADESCO - Midway S.A. CFI	Até 2021	-	-	104.036
109,75% CDI.....	(a)	BRADESCO - Midway S.A. CFI	Até 2022	-	-	104.036
106,75% CDI.....	(a)	ITAU - Midway S.A. CFI	Até 2022	-	-	308.350
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada.....	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2020	31	247	31
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic.....	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	-
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic.....	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	71.750
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic.....	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2022	-	-	64.649
3,50% a.a.....	(c)	BRADESCO - Guararapes	Até 2021	273	523	273
5,50% a.a.....	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	2.425
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic.....	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2019	-	1.160	-
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic.....	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	191	367	191
3,00% a.a.....	(d)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	18.986
3,50% a.a.....	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	7.890
4,00% a.a.....	(c)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	243
Custo de captação.....					-	(1.395)
					495	2.297
					459	1.835
					36	462
					495	2.297

Circulante.....

Não-circulante.....

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros variando de 102% a 115% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com conversibilidade imediata, sendo R\$ 236.425 com partes relacionadas (R\$ 247.755 em 31 de dezembro de 2018). (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI) no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará). (c) Recursos utilizados para o capital de giro na expansão, reforma e aquisição de equipamentos da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo, Transportadora Casa Verde e da Companhia. (d) Recursos liberados à Companhia para aplicação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo. (e) Aquisição de aeronave. Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2022. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas têm a garantia de Nota Promissória com vencimentos previstos até 2023.

Covenants

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos "covenants", os quais estão apresentadas a seguir: • Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2019, a margem EBITDA Adaptada era de 19,38%; • A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2019, a relação era de 10,01%; • Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez corrente era de 1,71. (*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira. As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora	Consolidado	
		Não Circulante	Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.994	2.035	234.052
Captações.....	1.026	-	731.380
Juros e variação cambial.....	245	-	42.062
Transferências.....	1.573	(1.573)	114.006
Amortização de Juros.....	(238)	-	(23.026)
Pagamento de principal.....	(3.765)	-	(729.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.835	462	369.188
Captações.....	801	-	80.331
Juros e variação cambial.....	75	-	66.635
Transferências.....	426	(426)	477.092
Amortização de Juros.....	(75)	-	(14.108)
Pagamento de principal.....	(2.603)	-	(216.963)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	459	36	762.175

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2021.....	-	36
2022.....	-	421.545
2023.....	-	1.461
	36	561.635

23. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Política Contábil

Substitui as orientações existentes na IAS 17 e determina, essencialmente, que os arrendatários passem a reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso de um bem arrendado ou com características de arrendamento mercantil. Sendo assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo da norma contratos com características variáveis, de curto prazo ou de baixo valor. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. A Lojas Riachuelo adotou o NBC TG 06 (R3) - IFRS 16 para os seus contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua Controladora Guararapes. Para enquadrarmos esses contratos na nova norma, a Controlada optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não representando exercícios anteriores. Na adoção inicial, a Controlada utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma: (i) Taxas Nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo; (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável; e (iii) O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Para os demais contratos serão considerados apenas o prazo residual vigente. A Administração do Grupo entende que, pelas características atuais de seus arrendamentos (contratos de aluguel atualizados pela inflação a cada aniversário), deveria adotar, para fins de registro contábil, a utilização da taxa real sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), preservando a consistência de seus fluxos de caixa para esses contratos de arrendamento. Entretanto, optou por adotar a utilização da taxa nominal sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), uma vez que está amparada pela NBC TG 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil, bem como pelo Ofício-Circular CVM SNC/SEP 01/20 - Orientações sobre a elaboração das demonstrações financeiras para 31 de dezembro de 2019, emitido na data de 05 de fevereiro de 2020, não exigindo dessa forma, a aplicação requerida pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis itens 19 e 20. A Companhia apresentará em nota as informações complementares para fins de comparação entre a modelagem que entende como ideal, a modelagem destacada na norma e a modelagem entendida como *benchmarking* pelos seus órgãos reguladores.

1 - Contratos Enquadrados no IFRS 16/NBC TG 06 (R3): A Lojas Riachuelo possui um total de 287 contratos (referente a 274 lojas, sede administrativa e centros logísticos), entre eles 39 firmados com a Controladora Guararapes, que foram enquadrados nas mudanças estabelecidas pelo IFRS 16/NBC TG 06 (R3) Operações de Arrendamento. Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis, a Controlada se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo.

A tabela abaixo evidencia a taxa média ao ano de acordo com os prazos de vencimento dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto	Taxa Média a.a. (%)
até 3 anos.....	7,93%
até 6 anos.....	9,19%
até 9 anos.....	9,78%
até 11 anos.....	9,54%

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

a) Movimentação do Ativo de Direito de Uso:

	Consolidado
Adoção inicial - IFRS 16/ NBC TG (R3).....	938.966
Remensuração (*).....	233.164
Saldos em 01 de janeiro de 2019	1.172.130
Depreciação acumulada.....	(204.374)
Adições.....	66.254
Remensuração (**).....	(35.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	998.935

(*) Remensuração realizada na implantação da norma, decorrente, substancialmente, das opções de renovação para algumas lojas que não estavam sendo consideradas anteriormente.

(**) Remensuração calculada no 4º trimestre baseada na orientação CVM através de Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, onde a Controlada ajustou o valor do seu reconhecimento inicial, que estava líquido de PIS e COFINS, além da taxa de desconto utilizada, onde passou a aplicar a taxa nominal.

b) Movimentação do Passivo de Arrendamento:

	Consolidado
Adoção inicial - IFRS 16/ NBC TG (R3).....	938.966
Remensuração.....	233.164
Saldos em 01 de janeiro de 2019	1.172.130
Juros incorridos.....	88.962
Pagamentos.....	(252.771)
Adições.....	66.254
Remensuração.....	(35.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.039.500
Circulante.....	259.964
Não Circulante.....	779.536
	1.039.500

c) Cronograma de Vencimento do Passivo de Arrendamento:

Vencimento	Consolidado
2020.....	259.964
2021.....	180.438
2022.....	168.344
2023.....	150.595
2024.....	113.494
Demais anos.....	166.665
	1.039.500

d) Crédito de PIS e COFINS:

A Controlada possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando o saldo dos contratos na adoção e o seu ajuste a valor presente no consolidado:

Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
1.292.623	1.172.130
119.568	108.422

Contraprestação do arrendamento.....

PIS e COFINS potencial (9,25%).....

e) *Misleading Provocado pela Plena Aplicação do NBC TG 06 (R3):*

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a Lojas Riachuelo optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Controlada considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados. Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, apresentamos abaixo os saldos comparativos do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado e do exercício anterior:

Taxa Média a.a.	Adoção	Ano 1
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada) (*).....	8,86%	1.083.825
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM) (*).....	8,86%	1.226.002
FCD Real x Taxa Real (Característica contrato).....	4,55%	1.226.002

Passivo de Arrendamento

FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada).....	1.083.825
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM).....	1.226.002
FCD Real x Taxa Real (Característica contrato).....	1.226.002

Despesa Financeira

FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada).....	88.962
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM).....	104.506
FCD Real x Taxa Real (Característica contrato).....	53.788

Despesa de Depreciação

FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada).....	204.374
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM).....	225.731
FCD Real x Taxa Real (Característica contrato).....	225.731

II - Contratos não Enquadrados no IFRS 16/NBC TG 06 (R3)

A Lojas Riachuelo possui um total de 50 contratos de locação de lojas e administrativos com características de composição de valor variável para terceiros, cujo montante permaneceu na despesa com aluguéis operacionais somando o total de R\$ 26.067, em 31 de dezembro de 2019. Os compromissos desses contratos, baseados na projeção de venda futura da controlada estão indicados abaixo:

Vencimento	Consolidado
2020.....	38.549
2021.....	38.838
2022.....	36.112
2023.....	30.900
2024.....	27.012
Demais anos.....	65.908
	237.319

24. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Política Contábil

Participação nos lucros e bônus: O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Provisão de férias e encargos.....	22.761	20.025
Salários a pagar.....	53	142
FGTS a recolher.....	2.341	2.154
INSS a recolher.....	6.057	2.597
Participações nos lucros.....	2.600	1.600
Outros.....	245	620
	34.057	27.138

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
ICMS.....	7.402	7.385
COFINS.....	6.237	-
PIS.....	1.203	-
Outros.....	-	-
	14.842	7.385

25. OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
ICMS.....	140.530	135.310
COFINS.....	45.582	57.120
PIS.....	9.201	10.937
Outros.....	-	-
	194.092	204.374

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
ICMS - Execução fiscal (*).....	-	-
Fiscal/INSS.....	72	72
PIS/COFINS - ICMS (**)	-	-
PIS/COFINS - MP do bem.....	-	-
Cível/Trabalhista.....	4.644	5.253
Outros Depósitos.....	-	-
	4.716	124.549

26. OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embardeiro aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 1.527.204 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.238.797 em 31 de dezembro de 2018) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "*co-branded*" em transações de compra de produtos no varejo em geral.

27. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

Política Contábil

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; ii) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com grau certo de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Provisão por natureza	9.598	11.091
Trabalhistas.....	4.340	2.220
Fiscais.....	-	-
Cíveis.....	-	-
	13.938	13.311
Depósito judicial	(4.340)	(2.392)
Fiscais.....	9.598	10.919
	9.598	10.919

(b) Mapa de Movimentação do Saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Fiscal	Trabalhista	Depósito	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.220	11.950	(2.392)	11.778
Reversão.....	-	(859)	-	(859)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.220	11.091	(2.392)	10.919
Reverso.....	-	(1.493)	-	(1.493)
Encargos.....	2.120	-	(1.948)	172
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.340	9.598	(4.340)	9.598

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política Contábil: As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgada na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos: Impostos diferidos:** Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é atualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e os correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira a partir de 01 de janeiro de 2019). O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Saldos em 31 de dezembro de 2017	121.613	192.751
Depósitos.....	-	1.244
Baixa de depósito.....	-	(3.225)
Atualização monetária.....	-	4.917
Saldos em 31 de dezembro de 2018	124.549	248.436
Depósitos.....	-	1.027
Baixa de depósito.....	-	(128.665)
Atualização monetária.....	-	7.805
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.716	138.498

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política Contábil: As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgada na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

- Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais	348.506	271.632	824.983	685.328
Provisão para perdas por valor recuperável	1.267	2.946	748.613	500.695
Provisão para riscos tributários	-	-	138.403	136.108
Provisão para contingências - Trabalhistas e cíveis	13.938	13.311	86.948	80.158
Provisão para perdas estimadas em estoque	-	-	36.913	31.698
Provisão para participação dos funcionários no resultado	2.600	1.600	89.648	50.126
Lei 12.973/14 - Implantação do saldo inicial	(42.907)	(45.235)	(98.931)	(45.235)
Ajuste IFRS 16	-	-	43.018	-
Revisão vida útil - CPC 27	-	-	(46.409)	(43.265)
Revisão mais valia - CPC 27	(201.609)	(208.829)	(201.609)	(208.829)
Outras diferenças temporárias	8.732	415	9.476	1.157
Base de cálculo	130.527	35.840	1.631.053	1.187.941
Alíquota nominal IRPJ	25%	25%	25%	25%
IRPJ Diferido	32.632	8.960	407.763	296.985
Alíquota nominal CSLL	9%	9%	9%	9%
CSLL Diferido	11.747	3.226	146.795	106.915
Complemento CSLL diferido (*)	-	-	47.108	60.035
Total do IRPJ e CSLL - Diferido	44.379	12.185	601.666	463.935
Ativo não circulante	44.379	12.185	602.646	463.935
Líquido	44.379	12.185	602.646	463.935

(*) O complemento da CSLL é decorrente da diferença de alíquota na consolidação dos saldos da controlada indireta Midway Financeira, a qual possui alíquota de 15% (20% em 31 de dezembro de 2018) em consonância com a lei 13.169/15.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	(a) 118.492	92.355	280.494	242.645
Provisão para perdas ao valor recuperável	431	1.002	299.369	224.989
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.739	4.525	50.538	76.546
Diferenças temporais - Provisão	7.424	4.886	74.732	25.048
	(b) 131.086	102.768	705.133	569.228

(a) O valor do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 280.494 registrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 242.645 em 31 de dezembro de 2018), é composto por: R\$ 161.906 (R\$ 149.817 em 31 de dezembro de 2018) da Controlada Lojas Riachuelo S.A.; R\$ 96 (R\$ 473 em 31 de dezembro de 2018) da Transportadora Casa Verde e R\$ 118.492 (R\$ 92.355 em 31 de dezembro de 2018) da Companhia. (b) O valor total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 705.133 registrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 569.228 em 31 de dezembro de 2018), é composto por: R\$ 253.233 (R\$ 220.239 em 31 de dezembro de 2018) e das Lojas Riachuelo; R\$ 320.589 (R\$ 245.598 em 31 de dezembro de 2018) é da Midway Financeira; R\$ 225 (R\$ 623 em 31 de dezembro de 2018) é da Transportadora Casa Verde e R\$ 131.086 (R\$ 102.768 em 31 de dezembro de 2018) é da Companhia. A expectativa de realização do saldo em 31 de dezembro de 2019, está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
2020	-	15.498
2021	3.722	26.736
2022	6.871	38.086
2023	14.282	56.211
2024	16.165	63.469
2025	19.025	22.067
2026	23.803	23.803
2027	29.241	29.241
2028	5.383	5.383
	118.492	280.494

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tornou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal. Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas por valor recuperável e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data prevista. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	68.547	71.002	68.547	71.002
Diferença de taxas de depreciação	18.160	19.581	33.940	34.291
	86.707	90.583	102.487	105.293

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	201.609	208.829	201.609	208.829
Diferença de taxas de depreciação	53.412	57.591	99.824	100.856
Base de cálculo	255.021	266.420	301.433	309.685
IR diferido à alíquota de 25%	63.755	66.605	75.358	77.421
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.952	23.978	27.129	27.872
	86.707	90.583	102.487	105.293

Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social: As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão reconciliadas às alíquotas nominais, com segue:

	Controladora	Consolidado
2019	2018	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	560.457	1.183.466
Alíquota nominal %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(190.555)	(402.378)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Inequivalência patrimonial	92.956	344.064
Incentivos fiscais - ICMS	29.423	22.688
Juros sobre capital próprio	101.034	87.365
Provisão para perdas por valor recuperável	571	(575)
Despesas Indutíveis	(5.924)	32
Tributos com exigibilidades suspensas	(1.367)	-
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	-	522
	216.693	454.096

Diferenças temporárias:		
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	3.246	1.124
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Vida Útil	-	(2.545)
Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs	2.810	1.911
	6.056	490

Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	32.194	52.208
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	-	522
Diferido	32.194	51.686
	32.194	52.208

Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	12.165	-
IRRF s/JCP	40.973	-
Pagamentos IRRF s/JCP	(8.255)	-
Pagamentos antecipados	(12.151)	(5.661)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	586	6.247
Imposto de renda e contribuição social a recolher	33.318	586

	Controladora	Consolidado
2019	2018	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	712.364	1.789.048
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(242.204)	(608.276)

Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(26.426)	(58.792)
Provisão para perdas por valor recuperável	(63.138)	(72.729)
Incentivos fiscais - ICMS	29.423	22.688
Juros sobre capital próprio	101.034	87.365
Despesas Indutíveis	(24.554)	18.345
Lucros nos estoques	1.254	(1.745)
IR e CSLL sobre tributos com exigibilidades suspensas	636	(89)
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	5.285	522
	23.514	(4.435)

Diferenças temporárias:		
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	-	1.124
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Vida Útil	93.495	905
Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs	5.482	57.308
	98.977	59.337

Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(119.713)	(553.374)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	5.285	522
Corrente	(263.366)	(535.553)
Diferido	138.368	(18.343)
	(119.713)	(553.374)

Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente:		
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	263.366	535.553
IRRF s/JCP	12.165	-
IRRF s/JCP	40.973	-
Pagamentos IRRF s/JCP	(8.255)	-
Pagamentos antecipados	(539.354)	(100.166)
Compensação IRPJ e CSLL	(130.359)	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	515.536	80.149
Imposto de renda e contribuição social a recolher	154.072	515.536

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 6.196 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 6.676). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 16), e o imposto de renda e contribuição de capitalizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.106 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.269). Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Política Contábil: Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

29.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado está representado por 499.200.000 ações nominativas escriturais sendo totalmente integralizadas em ações ordinárias, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas da Companhia realizada em 30 de abril de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2019					
Acionista	Escritural Ordinária		%		
LIUSIANE GURGEL ROCHA	139.264.056	27,90	9.367.978	30,03	
ELVIO GURGEL ROCHA	137.310.416	27,50	9.312.978	29,85	
FLAVIO GURGEL ROCHA	136.510.408	27,35	9.312.977	29,85	
OUTROS	86.115.120	17,25	3.206.067	10,27	
	499.200.000	100,00	31.200.000	100,00	

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2018						
Acionista	Total	%	Escritural Ordinária	%	Escritural Preferencial	%
LIUSIANE GURGEL ROCHA	17.408.007	27,90	8.040.029	25,77	9.367.978	30,03
ELVIO GURGEL ROCHA	17.163.802	27,51	7.850.824	25,16	9.312.978	29,85
FLAVIO GURGEL ROCHA	17.063.801	27,35	7.750.824	24,84	9.312.977	29,85
OUTROS	10.764.390	17,24	7.558.323	24,23	3.206.067	10,27
	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em: • **Ações ordinárias:** Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. • **Ações preferenciais:** Na Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais realizada em 20 de dezembro de 2018, foi aprovado pelos acionistas presentes, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, conforme proposta aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de novembro de 2018. Em 29 de janeiro de 2019, encerrou o prazo para que os acionistas detentores de ações preferenciais de emissão da Companhia que não compareceram à Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") realizada no dia 20 de dezembro de 2018 ("Acionistas Dissidentes") manifestassem sua intenção de exercer o direito de retirada em razão da aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1:1 ("Conversão de Ações"). A Companhia foi informada por seu agente escriturador, que somente acionistas titulares de 320 ações preferenciais da Companhia exerceram o seu direito de retirada em razão da aprovação da Conversão de Ações. Dada a quantidade de Acionistas Dissidentes que exerceram seu direito de recesso, a Administração da Companhia decidiu não convocar assembleia geral para ratificar ou reconsiderar a aprovação da Conversão de Ações. Dessa forma, a Administração da Companhia passou a tomar todas as medidas necessárias para implementar a Conversão de Ações e, a partir de 7 de fevereiro de 2019, a Companhia passou a contar somente com ações ordinárias. • **Ações em tesouraria:** A Companhia em 05 de fevereiro de 2019, desembolsou R\$ 20 na aquisição de 320 ações preferenciais no valor unitário de R\$ 63,64.

29.2. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração da Companhia aprovou nas reuniões do Conselho de Administração em 2019 o credimento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo o pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2020, conforme demonstrativo abaixo:

Data da reunião do Conselho de Administração

	Trimestre	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
22 de março de 2019	1º	27.743	3.890	23.853
24 de junho de 2019	2º	16.274	2.290	13.984
25 de setembro de 2019	3º	14.976	2.076	12.900
23 de dezembro de 2019	4º	238.167	32.718	205.449

Total do Juros sobre capital próprio creditado
Cálculo dos juros sobre capital próprio:

	2019	2018	2017
Patrimônio líquido do exercício anterior	4.929.147	3.971.163	3.520.752
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(138.102)	(142.548)	(146.992)
(-) Complemento de dividendos propostos em 2018	-	(6.259)	-
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	4.791.045	3.822.356	3.373.760
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	6,20%	6,72%	3,38%
Juros sobre capital próprio bruto	297.160	256.956	114.173
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(40.974)	(36.391)	(16.454)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	256.186	220.565	97.719

Ações ordinárias - ON (*)
Ações ordinárias - ON (*):

(*) 2018 recalculado tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias. Nas demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditados nos respectivos exercícios. Entretanto em 2018, o cálculo dos dividendos mínimo obrigatório foi superior aos juros sobre capital próprio, conforme demonstrados abaixo. Demonstramos os cálculos dos dividendos sobre os resultados apurados em 2019 e 2018.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	592.651	1.235.674
Incentivo fiscal do ICMS	(86.538)	(66.731)
Constituição de reserva legal	(25.306)	(58.447)
Base de cálculo do dividendo	480.807	1.110.496
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,0%	25,0%
Dividendo total proposto	120.200	277.620

Total de dividendos por tipo de ação:

	Quantidade de ações	2019	2018
Ordinária	499.200.000	120.200	277.620

Dividendos por ação

Ações ordinárias - ON (*)

(*) 2018 recalculado tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias.

Comparação dos juros sobre capital próprio com a apuração dos dividendos:

	2019	2018
Dividendos apurados	120.200	277.620
Juros sobre capital próprio creditado	(297.160)	(256.956)
Dividendos complementares obrigatório	-	20.664

Em 31 de dezembro de 2018, foi constituída uma provisão de dividendos complementar obrigatório, tendo em vista que o mínimo obrigatório ficou acima dos juros sobre o capital próprio creditado no exercício de 2018. Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2019	2018
Saldo inicial	222.124	98.899
Juros sobre capital próprio - provisão	297.160	256.956
Pagamento de IRRF	(8.255)	(36.391)
IRRF - provisão	(32.718)	-
Pagamentos de juros sobre capital próprio (*)	(219.707)	(97.340)
Prescrição de juros sobre capital próprio	(867)	-
	257.737	222.124

(*) O montante

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 75.860 (R\$ 71.412 em 31 de dezembro de 2018) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 72.691 (R\$ 68.241 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2019 totalizam um montante mínimo de R\$ 646.183 sendo:

Vencimento	Valor nominal
2020	72.153
2021	74.482
2022	76.845
2023	79.304
2024	81.842
2025	84.461
2026	87.163
2027	89.953
	646.183

A controlada Midway Shopping é arrendadora dos contratos de locação. Portanto, não se enquadram ao IFRS 16.

38. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos com base em valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI realizada em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pela Administração, Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com as taxas de mercado.

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço de 31 de dezembro de 2019, como segue:

Controladora	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	334.343
Controlada - Lojas Riachuelo S.A.	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	60.249
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	171.805
	646.397

39. COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos: (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente; (b) Imóveis comerciais do grupo e os estoques de produtos estão segregados fisicamente; (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup"; (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes. A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias. Para as lojas locadas em imóveis de terceiros, são mantidas seguros contra incêndio, levando em consideração os aspectos dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes. Para o Shopping Midway, o Grupo possui cobertura específica de acordo com a característica da operação. Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, não auditados:

Bens segurados	Riscos cobertos	Empresa	Montante da cobertura
Patrimônio (C/D's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	Lojas Riachuelo	544.244
Aeronave	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	Lojas Riachuelo	264.414
Filiais	Básica Incêndio (queda de raio, explosão, implosão e queda de aeronaves)	Lojas Riachuelo	37.306
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	Lojas Riachuelo	100% Segurado
Frota	Responsabilidade civil por danos materiais, corporais e morais contra terceiros	Lojas Riachuelo	1.000
Responsabilidade Civil Geral	Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais	Lojas Riachuelo	20.000
Patrimonial	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes	Midway Shopping	259.560
Mercadorias	Transporte Nacional	Guararapes Confeções	100% Segurado
D&O	Responsabilidade civil administradores	Guararapes Confeções	50.000

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA
Flavio Gurgel Rocha - <i>Presidente</i>	Sidney Gurgel - <i>Conselheiro</i>	Nevaldo Rocha - <i>Presidente</i>
Elvio Gurgel Rocha - <i>Vice-Presidente</i>	Paulo Ferreira Machado - <i>Conselheiro</i>	Oswaldo Aparecido Nunes - <i>Vice-Presidente</i>
Lisiane Gurgel Rocha - <i>Conselheira</i>	Peter Wilson - <i>Conselheira</i>	Gilberto Sheizo Izumida - <i>Contador - CRC - 1SP 133031/O-8</i>
		Newton Rocha de Oliveira Júnior - <i>Diretor de Relações com Investidores</i>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Guararapes Confeções S.A., instalado em 30 de abril de 2019, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes Ernst & Young, emitido em 17 de fevereiro de 2020, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. O Conselho Fiscal examinou, ainda, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício (reserva legal: R\$25.306 mil, reserva de lucros: R\$183.647 mil e juros sobre capital próprio a acionistas R\$297.160 mil, dando quitação ao dividendo mínimo obrigatório), entendendo que tal proposta está em condições de aprovação pela Assembleia Geral. São Paulo, 17 de fevereiro de 2020.

Conselheiros:	Paulo Ferreira Machado	Peter Wilson	Sidney Gurgel
----------------------	------------------------	--------------	---------------

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos que baseado em nossos conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Guararapes Confeções S.A. e Controladas, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não havendo qualquer discordância.

Natal/RN, 17 de fevereiro de 2020.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Revisamos este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da Guararapes Confeções S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Natal/RN, 17 de fevereiro de 2020.

Nevaldo Rocha Presidente	Oswaldo Aparecido Nunes Vice-Presidente	Newton Rocha de Oliveira Júnior Diretor de Relações com Investidores	Nevaldo Rocha Presidente	Oswaldo Aparecido Nunes Vice-Presidente	Newton Rocha de Oliveira Júnior Diretor de Relações com Investidores
------------------------------------	---	--	------------------------------------	---	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

meio da emissão de cartões de crédito da Lojas Riachuelo S.A., ou ainda, por operação de crédito direto ao consumidor, que é sujeito à avaliação de risco e passível de dedução mediante reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Consideramos a provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo, além de um conjunto de fatores a serem considerados pela Administração na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, destacamos a importância da estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações (tiquete médio baixo) e o alto volume de transações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, análise da razoabilidade da política e sua aderência às normas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, o registro contábil da provisão e a divulgação em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade dos respectivos créditos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Adoção de novas Normas Contábeis - NBC TG 06 (R3) - Operação de arrendamento mercantil

Conforme divulgado na nota explicativa 23, em 1º de janeiro de 2019, a controlada direta Lojas Riachuelo S.A. adotou o NBC TG 06 (R3) - Operações de arrendamento mercantil, equivalente ao IFRS 16 emitido pelo IASB, que resultou no reconhecimento, em 1º de janeiro de 2019, de um ativo por direito de uso e um passivo de arrendamento nos montantes de R\$1.172.130 e R\$1.172.130, respectivamente.

Consideramos esse tema como o principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos nos cálculos do direito de uso e do passivo de arrendamento mercantil, bem como devido ao fato desse processo ter envolvido interpretação de nova normativa complexa, novos processos para coleta de dados e julgamentos importantes relacionados aos termos dos contratos de arrendamento e às taxas de desconto aplicáveis.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação: das políticas contábeis e expedientes práticos adotados pela Administração; da integridade da base de contratos identificados e sujeitos à aplicação da norma; da interpretação da Administração dos termos e condições dos contratos de locação; e da razoabilidade dos julgamentos significativos aplicados pela Administração nas definições de prazo dos contratos e taxa de desconto do passivo de arrendamento, além dos testes nos cálculos efetuados pela Administração que determinaram o saldo das contas de Direito de uso e Passivo de arrendamento.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade

de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Forncemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020.

	ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S CRC-2SP034519/O-6	Patricia Nakano Ferreira Contadora CRC-1SP234620/O-4
---	--	---

RIACHUELO

VIVA A MODA